

## **O FAZER DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: analisando práticas pedagógicas tradicionais ao ensino atual.<sup>1</sup>**

**Elisama Maciel Celestino do Nascimento<sup>2</sup>**

Licenciada em Letras

*Universidade Estadual do Maranhão - UEMA;*

[elisama.mcd2016@hotmail.com](mailto:elisama.mcd2016@hotmail.com)

**Andréia Lima do Nascimento Sedrim<sup>3</sup>**

Licenciada em Geografia

*Universidade Estadual do Maranhão - UEMA;*

[deinhalns@hotmail.com](mailto:deinhalns@hotmail.com)

**Christiano Roberto Lima de Aguiar**

*Universidade Estadual do Maranhão*

[christianoaguiar39@gmail.com](mailto:christianoaguiar39@gmail.com)

Prof. Mestre

Orientador

### **Resumo**

O presente artigo apresenta uma reflexão teórica acerca do ensino superior no Brasil, tendo como finalidade uma análise do seu início até os dias atuais. Tendo em vista que o modelo de ensino é marcado por determinações históricas específicas em conformidade com os objetivos da época. Assim, problematizando o ensino tradicional, propõe-se uma reflexão a luz de sugestões de autores contemporâneos sobre a prática pedagógica hoje. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico com os seguintes objetivos específicos: Apresentar um histórico do ensino superior no Brasil; Confrontar algumas metodologias utilizadas no ensino superior como a aula expositiva e o seminário com os pressupostos teóricos referentes ao tema; Construir uma reflexão que contribua para a melhoria da prática docente em conformidade com as finalidades sugeridas para esta modalidade. Sobre os resultados, a pesquisa evidenciou que as práticas didáticas precisa ser melhoradas.

**Palavras-Chave:** Ensino Superior. Modelo Tradicional. Prática Pedagógica. Reflexão.

### **INTRODUÇÃO**

<sup>1</sup>As constantes mudanças no cenário nacional acompanhadas das exigências do mundo moderno e do impacto da revolução tecnológica trouxeram novos questionamentos no âmbito

educacional, mais especificamente, na modalidade do Ensino Superior, uma vez que se observa uma considerável expansão de docentes nesta área.

O novo século propõe uma formação acadêmica polivalente associada à valores éticos, políticos e sociais. Essa sociedade que começa a se delinear impõe desafios e suscita discussões acerca das práticas pedagógicas do professor universitário, responsável pela instrução da nova geração para um aprender significativo e o compromisso com a cidadania.

O presente artigo pretendeu produzir uma reflexão quanto a necessidade de superar os métodos tradicionais dentro de uma proposta mais imediatista, razoável e concreta para o educador comprometido com seu trabalho e que busca sugestões para seu fazer docente. Contribuindo assim para uma melhor compreensão do que o educador pode fazer para desempenhar seu papel da melhor forma possível e enriquecer sua prática.

Portanto, o artigo caracteriza-se quanto aos fins com uma pesquisa bibliográfica-descritiva. Segundo Gil (1999) a pesquisa descritiva objetiva caracterizar determinado fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis e o presente trabalho assinala a atuação do professor no ensino superior na condução de estratégias; quanto aos meios a pesquisa é bibliográfica, diante da necessidade de fundamentar as considerações apresentadas pelos autores que tratam do tema em questão baseadas em livros, artigos e periódicos. Prestes (2011) explica que para realizar esta pesquisa, é preciso fazer um levantamento das abordagens qualitativas já trabalhadas por outros estudiosos.

É de grande relevância, pois nos permite responder as inquietações acima problematizadas sobre o fazer docente no ensino superior, trazendo uma reflexão a respeito de uma formação docente mais completa e envolvida no desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo do sujeito. Estas ponderações ainda oferecem sugestões de autores especialistas no tema para o trabalho em sala de aula, como de Masetto (1998,2003), Anastasiou (2003), Pimenta (2010) e Cunha (2012), contribuindo para o aprimoramento da prática do professor do ensino superior atual.

## **2 O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL**

O ensino superior no Brasil ocorre a partir de 1808, período colonial, em que foram criados cursos específicos voltados para o preenchimento das funções do Estado, pois havia um interesse de

formação intelectual e política da elite. Esse modelo de universidade era centralizador e fragmentado, supervalorizando as ciências exatas em detrimento das humanas.

Quanto ao processo de ensino este se limitava a transmissão de informação de um profissional de determinada área para um discente que nada sabe, com programas fechados contendo apenas as disciplinas que estavam diretamente ligadas ao exercício daquela profissão. Isso impossibilitava qualquer questionamento divergente dos objetivos propostos pela época e seguido por uma avaliação seletiva (Massetto, 1998).

Ainda na visão de Masseto, o corpo docente consistia de pessoas formadas nas universidades europeias que se destacam em suas atividades profissionais e por isso eram convidados para ministrar aulas, exigindo-se ou apenas o diploma superior e o exercício competente da profissão. Portanto, o ensino atendia aos anseios da elite, e o discurso acadêmico construía um padrão de discente em conformidade com o momento histórico.

Quanto ao processo de ensino aprendizagem, a leitura de textos era feita e interpretada pelo professor e durante a aula os alunos faziam anotações para serem memorizadas em exercícios, ao final do dia, uma vez que o período de estudo era integral, os alunos faziam as repetições. Nesta época o objetivo do ensino, conforme (PIMENTA, 2010, p.146) era “salvar as almas para Deus” Pois a religião e o Estado influenciava o ensino e as normas tinham que ser rigidamente seguidas. Assim, o conhecimento era indiscutível, o material de ensino era comum a todas as escolas jesuíticas em qualquer país e a ação docente era transmitir um conteúdo a ser memorizado resultando num aluno passivo e obediente.

Entende-se, portanto, que a historicidade da universidade no Brasil foi marcada por determinações históricas específicas e cada modelo de ensino correspondeu aos objetivos da época, representando seus valores, problemas e desafios. Atualmente, o foco da aprendizagem na educação superior tem sofrido modificações para uma aprendizagem mais significativa e real compatível com o novo contexto.

### **3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA CONTEMPORANEIDADE**

Com as constantes mudanças no mundo, as metodologias conservadoras e autoritárias não respondem mais aos novos paradigmas. Se antes o trabalho de professor estava mais associado ao domínio do conhecimento e esta atividade profissional era o centro do processo

de ensino, recentemente os professores começaram a se conscientizar que o exercício docente no ensino superior exige outras competências, que vão além de simples transmissão e reprodução do conhecimento, tendo o processo de aprendizagem como objetivo central nos cursos de ensino superior. Para Pimenta a atividade pedagógica tem estreita relação com os objetivos educacionais, ele afirma.

é preciso considerar que a atividade profissional de todo professor possui uma natureza pedagógica, isto é, vincula-se a objetivos educativos de formação humana e a processos metodológicos e organizacionais de transmissão e apropriação de saberes e modos de ação. O trabalho docente está impregnado de intencionalidade, pois visa à formação humana por meio de conteúdos e habilidades, de pensamento e ação, o que implica escolhas, valores, compromissos éticos (PIMENTA, 2010, p. 16).

Por isso, compreender os fundamentos da prática docente é essencial para uma análise crítica do processo de ensino e de aprendizagem na universidade, campo privilegiado na formação cidadã. Na visão de Cunha (2012, p.93) a prática pedagógica é “a descrição do cotidiano do professor na preparação e execução do ensino”. Assim, este envolve um planejamento anterior para sua execução.

Portanto a escolha da metodologia mais eficiente vai depender de vários fatores, como o aluno, suas características, o conteúdo que quer se ministrar, o contexto em que os sujeitos envolvidos na ação estão inseridos, enfim todos esses elementos influenciarão para uma aprendizagem significativa.

Desta forma propõem-se algumas sugestões metodológicas fundamentadas analisando técnicas tradicionais ainda pertinentes sob um olhar contemporâneo e sugerindo outras ideias para o trabalho em sala de aula, pois são várias as técnicas que podem ser usadas para a atividade de ensino, e quando o assunto é inovar, embora estes métodos recebam críticas por se tratar de técnicas cotidianamente usadas, eles apresentam esclarecimentos práticos que contribuem para cumprir com êxito a finalidade do ensino atual.

#### **4 ANALISANDO ALGUMAS PRÁTICAS NO ENSINO SUPERIOR**

Considerando a mais comumente usada: *a aula expositiva*. Esta técnica consiste na “uma exposição de conteúdo, com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser

considerado e pode ser tomado como ponto de partida.” (ANASTASIOU, 2003, p. 79). Porém, a manifestação tradicional desta técnica ocorre com o professor expondo um extensivo conteúdo, tendo como a palavra seu principal recurso, com um ensino tediante e pouco instrutivo.

Segundo Masetto, para que esta técnica seja executada com maestria precisa seguir passos significativos, o autor sugere que “A aula expositiva pode responder a três objetivos: abrir um tema de estudo; fazer uma síntese após o estudo do assunto procurando reunir os pontos mais significativos; estabelecer comunicações que tragam atualidade ao tema ou explicações necessárias (MASETTO, 2003, p. 97).

Portanto, o uso dessa metodologia hoje propõe motivar e orientar os alunos ao estudo do tema, ajuda-los a entender pontos difíceis e recuperar todos os aspectos estudados durante a aprendizagem. Deve ser substituída a transmissão cotidiana de informações de fácil acesso por conteúdos essenciais para a compreensão total do assunto, ficando o aluno responsável pela busca de informações básicas em outras fontes.

Outra técnica também muito utilizada no ensino superior é o seminário, que “é um espaço em que ideias devem germinar ou ser semeadas. Portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.” (ANASTASIOU, 2003, p. 90). Este método é lembrado pelos universitários como uma metodologia trivial em que o professor pede o resumo de capítulos de livro para a apresentação em sala de aula, enquanto ele apenas assiste sem interferir. Contudo, autores contemporâneos conferem a esta proposta o que a própria etimologia da palavra sugere *vida nova, ideias novas* uma riquíssima oportunidade de aprendizagem quando compreendida e adequadamente realizada.

Desse modo, as análises destas estratégias de ensino visam à consecução de objetivos ligados a ruptura do repasse tradicional estabelecido ao longo da história para um processo em que o docente atue de forma significativa na busca da construção do conhecimento reflexivo e coletivo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As mudanças na sociedade trouxeram questionamentos no âmbito educacional quanto ao modelo de práticas docentes empregadas e a finalidade das mesmas no processo de ensino. Notou-

se que mesmo diante dos avanços, os métodos em sala de aula não correspondiam a uma aprendizagem transversal, dinâmica e polivalente com ênfase na formação útil para a vida social.

Assim, um caminho possível, é a revisão das propostas pedagógicas sugeridas por autores contemporâneos o que não significa uma receita sobre como ensinar, mas constituem orientações que facilitam a tarefa dos professores do ensino superior nas atividades de ensino, ajudando o professor a produzir conhecimento de técnicas diferenciadas diante das situações diversas.

Assim, deve-se buscar instrumentos empíricos para podermos fundamentar nossa prática, compreendo que a melhora de qualquer situação humana se deve ao conhecimento e ao controle das variáveis existentes. Assim, espera-se que os docentes possam com sua prática, enriquecer e ampliar essas sugestões. Pois a ação docente deve ter como objetivo a aprendizagem do aluno, desde o conhecimento até a obtenção de valores e atitudes que contribuam para a formação cidadã.

## REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças camargos, ALVES, Leonir Pessate(Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade : pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** – Joinville, SC : UNIVILLE, 2003.

CUNHA, Maria Isabel da. **O Bom Professor e sua Prática.** 24ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho pedagógico)

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. – São Paulo: Atlas, 1999.

MASSETTO T. Marcos. **Docência na Universidade.** Campinas, SP: Papyrus, 1998 – (Coleção Práxis)

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia.** 4 ed. São Paulo: Rêspel, 2011. 312 p.; 30cm.

PIMENTA, S Garrido. **Docência no ensino superior/** Selma Garrido Pimenta, Léa das Graças Camargos Anastasiou. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2010.